

Capivari de Baixo, 15 de setembro de 2016

Proposta de projeto correspondente ao edital nº 002/2016 que trata de seleção de projetos a serem financiados pelo Fundo da Infância e da Adolescência de Capivari de Baixo.

I – IDENTIFICACAO

Nome do Projeto – FAMILIA FORTALECENDO VINCULOS

Instituição Proponente – CEACA

CNPJ – 02.310.058 0001-67

Endereço – Rua Ismael Coelho de Souza, 456, centro, Capivari de Baixo

Telefone – (48) 36231255

Responsável pela Instituição Proponente

Nome – Jose Eduardo Bittencourt

Endereço – Rua General Mendonça Lima, 751- Centro Capivari de Baixo- SC

Telefone – (48) 36231142

Email – peeduardobt@hotmail.com

Responsável pelo Projeto

Nome – Rosa Machado Silveira

Endereço – Rua Coronel Teixeira, 97 – Ed. Dublin -Centro – Tubarão - SC

Telefone – (48) 36231455- 99661245

Email – rosamariaas@hotmail.com

PLANO DE AÇÃO

II – RESUMO DO PROJETO

O presente projeto tem a intenção de fortalecer os vínculos familiares através da realização de encontros com os pais e/ou responsáveis pelas crianças e/ou adolescentes que frequentam o Centro de apoio da criança e do adolescente (CEACA).

A proposta consiste na realização de 16 encontros, onde os pais e/ou responsáveis, crianças e jovens que frequentam o CEACA e toda a equipe de profissionais que atuam na instituição serão divididos em grupos e realizarão vivências e atividades coordenadas por um palestrante. Estas atividades terão acompanhamento audiovisual (foto e vídeo) com a finalidade de registrar a execução do projeto e fornecer subsídios para as vivências que serão realizadas. Ao final dos encontros será fornecido coffee break para os participantes. O último encontro consiste em uma viagem de trem até a cidade de Imbituba, onde haverá a confraternização de encerramento do projeto.

III – JUSTIFICATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Muitos pais e/ou responsáveis que mantêm as crianças e adolescentes no CEACA, desconhecem as práticas desenvolvidas na entidade, e podemos observar que algumas dessas crianças e adolescentes que frequentam a instituição, apresentam certa carência afetiva e de valores especiais para a vida que somente a família pode oferecer. Porém, há de se observar que a estrutura familiar e os valores adotados pela sociedade atual não são os mesmos daqueles que conhecemos tempos atrás. O mundo mudou e está cada vez mais complexo e as vidas das pessoas cada vez mais corridas. A presente proposta pretende aproximar família e instituição das crianças e adolescentes que frequentam o CEACA e fortalecer o vínculo de afeto que as envolve através de atividades e vivências, resgatando alguns dos valores que estão sendo deixados de lado pela sociedade atual.

IV - DIAGNÓSTICO

O CEACA - Centro de Apoio à Criança e ao Adolescente é uma ONG e está caracterizada como entidade de Assistência Social, integrada num trabalho em rede de atendimento da Proteção Social Básica do Município de Capivari de Baixo, criada como pessoa jurídica em 27 de Novembro de 1997 e inaugurada em 07 de setembro de 1998. Inscrita no

CNPJ 02.310.058/0001-67, tem sua Sede no endereço: Rua Ismael Coelho de Souza, 456 no município de Capivari de Baixo- SC.

Nosso município tem uma população estimada 21.689 habitantes conforme Censo de 2010; com uma área de 46,9 km², caracterizando-se pela apresentação de uma população predominante de baixa renda.

Embora tenhamos um município de pequeno porte, suas problemáticas sociais são gritantes tais como: marginalização, fome, doenças, conflitos familiares, maus tratos á criança e ao adolescente, exploração sexuais, gravidez precoce, entre outros.

Tudo isso, aliado a uma educação de baixa qualidade gerando vários transtornos, pois parte da população não consegue obter qualificação profissional exigida pelo mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Com isso, ocorre o aumento do desemprego e se intensificam atividades como as desenvolvidas por vendedores ambulantes, coletores de materiais recicláveis, flanelinhas, entre outras do mercado informal.

Os serviços públicos de saúde, na sua maioria, apresentam problemas estruturais, com filas imensas e demoradas, ausência de aparelhos e medicamentos, pequeno número de funcionários, ou seja, total desrespeito com o cidadão que necessita desse serviço.

Um dos problemas urbanos que mais preocupa a população atualmente é a violência, pois todos estão vulneráveis aos crimes que ocorrem, não só nas grandes cidades do Brasil. Esse fato contribui bastante para que a população fique com medo, e o que é pior, muitos já não confiam na segurança pública.

A situação é agravada quando as crianças e adolescentes convivem em ambiente onde os valores básicos deixam de ter importância na vida familiar. Percebem-se outras modalidades de vida familiar; aquela experiência de família tradicional está em crise. Muitas das crianças e adolescentes que atendemos vivem nesta precariedade de relações. Normalmente carecem de um lar com a presença do Pai e da Mãe juntamente com os seus irmãos. Não raro, vivem provisoriamente em Abrigo Institucional, ou com os avôs, ou mesmo, somente com o pai ou com a mãe.

Diante deste quadro surgem inúmeros conflitos e carências que precisam ser trabalhadas: falta de limites, carência afetiva, rendimento escolar, a socialização, a omissão dos membros familiares envolvidos no dia a dia da criança, na vida escolar, no lazer e até mesmo na própria saúde deixando de assegurar os direitos e deveres fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

Mediante essas dificuldades sentimos a necessidades de criar estratégias que sensibilizem as famílias para suas reais responsabilidades, criando assim um ambiente familiar

mais acolhedor; desenvolvendo o projeto com o envolvimento do Conselho Tutelar, CREAS, CRAS que são redes de Proteção a Criança e ao Adolescente buscando maiores resultados

Desta forma, entendemos que os conflitos familiares são frequentes, prejudicando o desenvolvimento psicossocial e afetivo das crianças e adolescentes. E é para tentarmos solucionar estes problemas que estamos apresentando a seguinte proposta, que visa minimizar as distancias, quer seja entre os membros de suas relações familiares, como também fortalecer vínculos da família com a comunidade onde está inserida, com as outras famílias que passam por situações similares, com a entidade que os acolhe juntamente com toda a rede de proteção básica que deve trabalhar em sintonia e estreita relação. Diante deste quadro surgem inúmeros conflitos e carências que precisam ser trabalhadas: falta de limites, carência afetiva, rendimento escolar, a socialização, a omissão dos membros familiares envolvidos no dia a dia da criança, na vida escolar, no lazer e ate mesmo na própria saúde deixando de assegurar os direitos e deveres fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes.

Mediante dessas dificuldades sentimos a necessidades de criar estratégias que sensibilizem as famílias para suas reais responsabilidades criando assim um ambiente familiar mais acolhedor; desenvolvendo o projeto com o envolvimento do Conselho Tutelar, CREAS, CRAS que são redes de Proteção a Criança e ao Adolescente buscando maiores e melhores resultados.

Por isso, o projeto em questão foi denominado: **FAMÍLIA, FORTALECENDO VINCULO.**

V – OBJETIVOS

a) OBJETIVO GERAL

Criar Espaço acolhedor buscando fortalecer laços familiares mais afetivos com responsabilidades integrando família e a entidade, através da realização de encontros onde serão desenvolvidas atividades em grupo e vivências.

b) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realização de 16 encontros, onde os pais e/ou responsáveis, crianças e jovens que frequentam o CEACA e toda a equipe de profissionais que atuam na instituição serão divididos em grupos e realizarão vivências e atividades coordenadas por um palestrante.
- Proporcionar um espaço onde os responsáveis pela criança e adolescente possam estreitar os laços familiares;

- Acompanhamento audiovisual (foto e vídeo) com a finalidade de registrar a execução do projeto e fornecer subsídios para as vivências que serão realizadas.
- Reforçar a importância da vida em família com seus direitos e deveres;
- Interagir com os colegas e seus familiares buscando de forma conjunta a solução dos diversos conflitos familiares existentes;
- Ter atitudes de cooperação, solidariedade e respeito mútuo com os colegas, funcionários da entidade e familiares;
- Participar das atividades recreativas buscando a maior integração família X entidade;
- Trabalhar a inclusão social;
- Promover o trabalho em grupo;
- Estreitar laços entre os serviços de proteção à criança e ao adolescente (CREAS/CRAS/Conselho Tutelar)
- O último encontro consiste em uma viagem de trem até a cidade de Imbituba, onde haverá a confraternização de encerramento do projeto.

VI – PÚBLICO ALVO

O projeto destina-se a atender crianças/adolescentes que são atendidos pelo CEACA e seus familiares, funcionários da entidade e membros da rede de proteção da criança e do adolescente.

VII – RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização do Projeto **FAMILIA FORTALECENDO VINCULOS** espera-se fortalecer os laços entre os membros familiares, ressaltando a importância da participação na vida escolar buscando o desenvolvimento integral e afetivo da criança e do adolescente resgatando valores esquecidos pelas famílias.

VIII – METODOLOGIA

O PROJETO FAMILIA FORTALECENDO VINCULOS visa atender aproximadamente 290 pessoas; crianças/adolescentes, familiares e funcionários, e será desenvolvido conforme quadro demonstrativo disponível no **anexo I** desta proposta.

IX – ORÇAMENTO

PROJETO	VALOR
Palestrante	R\$ 6.500,00
Materiais didáticos	R\$ 2.277,80
Lanche nas Oficinas	R\$ 7.440,00
Lanche em Imbituba	R\$ 6.336,00
Transporte Ferroviário	R\$ 5.500,00
Maquina Fotográfica	R\$ 2.750,00
Confecção de Camiseta	R\$ 5.322,00
Outros que surgirão durante a execução do projeto	R\$ 1.500,00
TOTAL	R\$ 37.625,80

X- AVALIAÇÃO:

O processo avaliativo será realizado em cada etapa do projeto pela equipe técnica da entidade e demais funcionários envolvidos no mesmo, bem como, familiares, crianças e adolescentes com o suporte da palestrante. E por ser um projeto envolvendo entidade/família o mesmo poderá ser avaliado pelo órgão financiador (CMDCA/FIA) e poderá sofrer no decorrer algumas alterações para que os objetivos sejam alcançados.

XI – CRONOGRAMA:**CRONOGRAMA DE ENCONTROS COM PAIS OU RESPONSÁVEIS/
CRIANÇAS/ADOLESCENTES SOB A RESPONSABILIDADE DA PALESTRANTE**

GRUPOS	DATA	ENCONTROS
Pais ou responsáveis	24/10	1º Encontro
Pais/Filhos	08/11	2º Encontro
Pais/Filhos – Sessão de Cinema Educativo auditório com distribuição de: pipoca, picolé, algodão doce e refrigerantes. Após será realizado uma reflexão sobre o Tema abordado no filme.	17/11	3º Encontro
Pais/Filhos Confraternização	26/11	4º Encontro

OBS: Atendimento noturno

**CRONOGRAMA DE ENCONTROS COM CRIANÇAS/ADOLESCENTES SOB A
RESPONSABILIDADE DA PALESTRANTE**

GRUPOS	DATA	ENCONTROS	DATA	ENCONTROS	DATA	ENCONTROS
Amarelo	25/10	1º Encontro	26/10	2º Encontro	01/11	3º Encontro
Azul	25/10	1º Encontro	27/10	2º Encontro	03/11	3º Encontro
Vermelho	25/10	1º Encontro	28/10	2º Encontro	04/11	3º Encontro
Verde	25/10	1º Encontro	31/10	2º Encontro	07/11	3º Encontro

OBS: Atendimento período matutino e vespertino

XII - Esclarecimentos da instituição:

Gostaríamos de esclarecer aqui alguns pontos como:

1 - A aquisição de uma máquina fotográfica se faz necessário porque se tivermos que contratar um serviço de foto e filmagem para acompanhar a execução do projeto o valor total do edital não seria suficiente para pagar este único item da presente proposta.

2 - O fornecimento de coffe break é extremamente necessário para a execução desta proposta, pois os pais e/ou responsáveis que participarão da execução do projeto estarão passando um grande período de tempo em atividade, além daqueles que terão que vir direto do trabalho para poder se fazer presente.

3 - A viagem de trem até a cidade de Imbituba, com almoço de confraternização será o auge do projeto. Será onde todos os ensinamentos das vivências e atividades desenvolvidas no projeto poderão ser colocadas em prática e avaliadas efetivamente.

Declaro que as informações constantes na presente proposta são verdadeiras e expressam a vontade do CEACA em dar continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo.

Jose Eduardo Bittencourt

Capivari de Baixo, 15 de setembro de 2016